

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descreve os elementos relacionados à execução de cobertura, com área de 1.250,00m², em estrutura metálica, localizado na Praça do Trabalhador, Bairro Centro, Nova Hartz – RS.

FINALIDADE:

O presente memorial descritivo tem por finalidade, determinar os principais serviços a serem realizados na execução da referida obra, fixando as condições gerais que deverão ser obedecidas durante a execução, como também os materiais a serem utilizados, técnicas de construção a serem empregadas e referências para sua execução

1. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

OBRA: COBERTURA DA PRAÇA DO TRABALHADOR

ÁREA A CONSTRUIR: 1.250,00 m²

PROPRIETÁRIO: Município de Nova Hartz;

1.1 ESPECIFICAÇÕES GERAIS DE MATERIAIS:

O executante só poderá usar qualquer material depois de examinado e aprovado pelo fiscal técnico da prefeitura;

Cada lote de material deverá ser comparado com a respectiva amostra, previamente aprovada pelo fiscal técnico e guardada no canteiro de obra.

Caso surja neste memorial descritivo, a expressão "ou similar", fica subentendido que tal alternativa será precedida de consulta sujeita a aprovação pelo fiscal técnico da prefeitura.

1.2 TÉCNICAS DE EXECUÇÃO:

Todos os serviços e materiais utilizados, independentemente de especificações, ou detalhamento, deverão atender às normas técnicas vigentes da ABNT – Associação de normas técnicas.

A execução da obra ficará sob a responsabilidade do profissional representante da empresa contratada, que deverá estar habilitado junto ao CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia, com sua ART (Assinatura de Responsável Técnico) ou junto ao CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo, com sua RRT (Registro de Responsabilidade Técnica), devidamente assinada(o), paga(o) e entregue ao fiscal técnico da prefeitura.

A partir do momento em que for dado início a obra, a empresa contratada deverá estar representada por um profissional arquiteto ou engenheiro, que servirá de interlocutor entre a contratada e a prefeitura por intermédio de seu profissional responsável pela fiscalização, cujos contatos deverão ser realizados com agendamento prévio.

Todo o serviço, a juízo do fiscal técnico, que tenha sido mal executado ou executado diferente do projeto, será demolido e refeita sem acréscimos de novos custos para o município.

1.3 MODIFICAÇÃO NO PROJETO:

Nenhuma alteração no projeto ou memorial descritivo, determinando ou não encarecimento da obra, será executada sem autorização do contratante e do autor do projeto, por escrito.

Sempre que for sugerida pelo executante qualquer modificação, esta deverá ser acompanhada de orçamento correspondente, se apresentar alteração de preço para mais ou menos.

1.4 RESPONSÁVEL PARA ALTERAÇÕES SUGERIDAS:

O executante assumirá integral responsabilidade e garantia pela execução de quaisquer modificações que forem eventualmente por ele propostas e aceitas pelo contratante e pelo autor do projeto.

1.5 DIÁRIO DE OBRAS:

O diário de obras deve ser anotado diariamente, assinado pelo responsável técnico e pelo fiscal da obra. Prazos ou serviços extras solicitados devem estar justificado no diário, assim como a quantidade de funcionários no dia a dia, serviços executados e dados climáticos.

1.6 MEDIÇÕES:

As medições a serem realizadas para liberação de pagamentos deverão estar em conformidade com a planilha orçamentária, e devem ser encaminhadas com no mínimo 48 horas de antecedência para a análise e aprovação do fiscal técnico responsável pela fiscalização da prefeitura.

1.7 PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL:

A contratada deverá apresentar junto a esta municipalidade qual será o plano de recolhimento e destinação final dos resíduos sólidos gerados ao longo da construção, o mesmo deve constar os dados da empresa habilitada para tal fim assim como a licença de operação da mesma.

1.8 PLACA DE OBRA:

No início da obra, deverá ser instalado uma placa em chapa metálica e adesivo impresso, cujo layout será fornecido pela fiscalização da obra, esta placa deve conter uma estrutura de varas de eucalipto e estar a 1,20 metros do solo.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 LIMPEZA DO TERRENO E SERVIÇOS DE TERRAPLENAGEM:

A completa limpeza do terreno precederá à implantação do canteiro de obras e será feita dentro da mais perfeita técnica tomando-se todos os cuidados para evitar danos a terceiros. A limpeza do terreno compreenderá os serviços de capina, roçado e destocamento, e conseqüentemente dado o devido destino, conforme especificado no plano de gerenciamento de resíduos. O que fará com que a área fique limpa.

Será procedida, no decorrer da obra, limpeza periódica, com remoção de entulhos e detritos que venham a acumular-se no terreno.

2.2 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

O barraco deverá ser construído de madeira conforme dimensões estipuladas em planilha orçamentária e servirá como depósito de materiais e equipamentos, devendo ser bem ventilado, iluminado e isento de umidade.

2.3 LOCAÇÃO DA OBRA

A obra deverá ser executada a partir de cotas estabelecidas em projetos.

O gabarito de marcação deverá ser global, preciso, nivelado e em esquadro.

O gabarito deve ficar afastado cerca de 1,00 m da estrutura da cobertura e será executado através de guias pregadas a cada 1,80 m em varas de eucalipto, ficando estas varas 0,50 m enterradas, cimentadas e 1,00 m acima do solo.

3. INFRAESTRUTURA

A infraestrutura deverá seguir à risca os projetos específicos, além das especificações descritas abaixo.

3.1 FUNDAÇÕES:

Fundações com alvenaria de pedra grês e estacas em concreto armado: As fundações seguirão as marcações do projeto, sendo necessário garantir o prumo e nivelamento.

ESTACAS: Após finalizar o processo de locação, deve-se iniciar a execução das estacas, conforme as especificações a seguir: Primeiramente, deverá ser conferido a locação e certificação de que todas as estacas estipuladas no projeto estão locadas, após isso deverá posicionar o trado e iniciar a perfuração. O executor deverá ter o máximo de atenção em manter o trado sempre 90° (aprumado), de modo a garantir a perfeita execução da estaca, a perfuração deverá ser interrompida, somente quando atingir a “nega” (enrijecimento do solo; não conseguir mais furar), após o término da perfuração deverá ser inserida a armadura conforme estipulado no projeto específico e a concretagem. Concreto este que deve conter o traço 1;3;4 (cimento; areião; brita 01 e água), deve-se ter o máximo de atenção ao introduzir a água de modo a garantir que o concreto possua um slump (ensaio de abatimento) de 10 cm. E por fim, lançar o concreto, que para ocorrer deverá ser colocado uma base de madeira sobre o furo de modo a evitar que misture detritos e terra junto com a concretagem, além disso o executor deverá ter o máximo de atenção para o nível da concretagem, onde deverá ocorrer a periódica conferência junto ao gabarito. Após isso, deverá ser feito o arrasamento mecânico das estacas de concreto armado, através de martelo demolidor elétrico.

ALVENARIA PEDRA GRÊS: Após finalizar a execução das estacas, deverá ser iniciado o processo de colocação das pedras grês para o devido nivelamento do terreno. Deverá ser feita a escavação manual para bloco, incluindo escavação para colocação de formas. Após a escavação, deverá

ser feita a montagem das formas de madeira serrada, com espessura de 2,5cm.

3.2 ARMADURA BLOCOS E ARRANQUE PILARES

A armadura será cuidadosamente posicionada e concretada seguindo as normas de segurança. O concreto utilizado nos blocos deverá ter FCK = 25 Mpa, traço 1:2,3:2,7, em massa seca de cimento, areia média e brita 1, com preparo mecânico em betoneira. O aço utilizado deverá seguir dimensionamento do projeto estrutural, com corte e dobra do aço, espaçadores em plástico e arame recozido 16 BWG.

3.3 VIGAS BALDRAME

As vigas baldrame deverão ser executadas conforme detalhado no projeto estrutural, e devidamente impermeabilizadas.

Para a execução das vigas de baldrame, serão extraídas como referência as medidas do gabarito, que deverá ter as suas medidas conferidas antes do início da sua execução.

Antes da montagem das formas, deverá ser feito a cota de arrasamento e lavagem das estacas, de modo a deixar o concreto da estaca, nivelado com a parte inferior da viga de baldrame.

As formas das vigas de fundação deverão ser executadas com madeira de primeira qualidade, onde serão confeccionadas em painéis, e sarrafos de pinus com travessas perpendiculares e espaçadas a cada 40 centímetro. Antes da colocação das armaduras nas formas, deverá ser empregado um produto desmoldante, de modo a facilitar a desforma após a concretagem.

Após o término da execução das formas, deverá ocorrer a colocação das armaduras conforme projeto específico, onde deve-se tomar os seguintes cuidados: obedecer o cobrimento de concreto conforme especificado no projeto com o auxílio de espaçadores plásticos, garantir o engaste da armadura das estacas na armadura das vigas de fundação, seguir criteriosamente todas as bitolas e espaçamentos solicitadas no projeto específico e colocar todos os arranques de pilares conforme solicitado.

Após finalizado a colocação das armaduras, deverá ser colocado todas as esperas de tubulação, de modo a evitar futuros rompimentos para passagens das mesmas, e por fim antes da concretagem deverá ser informado o profissional responsável pela fiscalização para conferência das armaduras e liberar a concretagem.

Para concluir este processo deverá ocorrer a concretagem das fundações com concreto moldado in-loco, conforme estabelecido em orçamento o concreto será de 25MPA, Traço 1:2,3:2,7 (cimento/areia/brita 01), neste processo solicita-se o máximo de atenção na adição da água, de modo a gerar um concreto pastoso e homogêneo. Caso a empresa opte em utilizar concreto usinado terá total liberdade, desde que não gere oneração extra ao município.

A desforma deve iniciar 72 horas após o término da concretagem, e deve ocorrer de forma criteriosa evitando a degradação das vigas recém concretadas, já que ainda não atingiram seu tempo de cura.

4. ESTRUTURA

4.1 PILARES:

Para a instalação dos pilares deverá ser extraído do gabarito as medidas para sua perfeita locação, de modo a garantir o esquadro da estrutura.

Os pilares serão em estrutura metálica, com vãos conforme projeto arquitetônico/estrutural.

Ao redor dos pilares, serão executadas paredes de tijolo a vista com 1,20m de altura e borda de concreto, conforme projeto arquitetônico.

A alvenaria será executada de maneira a garantir a estabilidade e o prumo das paredes. Não serão admitidas juntas a seco, nem a prumo, devendo a espessura das juntas de assentamento ser de no máximo 1,50 cm.

Os tijolos serão umedecidos antes de sua colocação para não ocorrer a absorção da água da argamassa de rejuntamento. Como os tijolos apresentam diferenças de dimensão, a parede deverá ser aprumada em uma face, ficando a outra face com as irregularidades próprias do tijolo, operação denominada facearem se tratando de paredes perimetrais facear pelo lado externo.

As fiadas serão perfeitamente alinhadas e aprumadas, apresentando uma devida concordância, em esquadro, alinhamento e prumo. Necessita a concordância do fiscal técnico da prefeitura. Caso não haja concordância será refeito.

As amarrações nos cantos das paredes deverão ser feitos de maneira que os tijolos fiquem contrafiados.

5. COBERTURA:

A execução da cobertura será em estrutura metálica conforme projeto específico;

5.1 TELHAS:

A cobertura será executada com telhas do tipo metálica termoacústica;

5.2 CALHA:

As calhas terão dimensão mínima de base de 50 centímetros com inclinação de 2% em direção aos tubos de quedas, estas calhas serão de chapa de aço galvanizado e os tubos de quedas serão compostos por tubos de PVC Ø150mm embutidos nos pilares. Estes tubos serão responsáveis pela coleta pluvial, conduzidos para as CIP (caixa de inspeção pluvial) e em sequência conduzidas para a rede pública, conforme projeto hidrossanitário específico.

6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

As instalações elétricas a serem executadas deverão atender os requisitos contidos na NBR 5410, conforme projeto específico.

Todos os eletrodutos, cabos, caixas e quadros elétricos serão instalados de forma sobrepor nos pilares metálicos, e na cobertura os eletrodutos serão sobrepostos, porém todos conduzidos dentro de um eletroduto.

7. PINTURAS

As superfícies a serem pintadas deverão ser limpas, lixadas e escovadas para remover completamente o pó, areia, e rebarbas.

Após a limpeza, será aplicado uma demão de selador, com o objetivo de regularizar a absorção da superfície.

Deverão ser realizadas tantas demãos de tinta esmalte quanto forem necessárias para promover uma boa cobertura da mesma, sendo que as cores serão fornecidas pela fiscalização da obra.

A tinta a ser utilizada será do tipo esmalte fosco na estrutura metálica, cujo sua qualidade seja de primeira linha e sua qualidade seja comprovada entregando para a prefeitura ao término da obra a referência da cor e a marca da tinta utilizada.

8. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Na entrega da obra deverão ser executadas as ligações definitivas de energia elétrica e pluvial, bem como a limpeza geral de toda a obra;

- Deverão ser executados teste na rede elétrica, para assegurar seu perfeito funcionamento na entrega da obra;

- A obra deverá ser entregue limpa, com todos os acabamentos em perfeito estado e aprovação do fiscal técnico da prefeitura.

Nova Hartz, 15 de abril de 2026.